

# INFLUÊNCIA DO BRUXISMO NA FORMAÇÃO DE TÓRUS MANDIBULARES E PALATINOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marielly da Silva Duarte<sup>1</sup>([mariellyduarte10000@gmail.com](mailto:mariellyduarte10000@gmail.com))  
Tainan Rodrigues Melo<sup>1</sup>([tainanrodriguesmelo@gmail.com](mailto:tainanrodriguesmelo@gmail.com))  
Geovana Mesquita de Sousa<sup>1</sup>([mesquitageovana768@gmail.com](mailto:mesquitageovana768@gmail.com))  
Daniela Nunes Reis<sup>2</sup>([Daniela.reis@uninta.edu.br](mailto:Daniela.reis@uninta.edu.br))

**Introdução:** O bruxismo é uma condição comum, caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes, frequentemente associado ao estresse e a outros fatores psicofisiológicos. Essa atividade parafuncional gera sobrecarga nos músculos mastigatórios, podendo causar dor, desconforto ao abrir e fechar a boca, alterações dentárias e articulares. Estudos sugerem que o bruxismo pode induzir alterações ósseas adaptativas, como a formação de tórus mandibulares e palatinos. **Objetivo:** Analisar a relação entre bruxismo e alterações ósseas na cavidade oral, com foco na formação de tórus mandibulares e palatinos, e compreender os possíveis mecanismos adaptativos relacionados à sobrecarga funcional. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa nas bases de dados Google Acadêmico e BVS, utilizando os descritores: “Bruxismo”, “Maxila”, “Mandíbula” e “Exostose”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos de revisão sistemática e relatos de caso, publicados nos últimos 10 anos em português e inglês. Estudos duplicados ou sem resultados relevantes foram excluídos. Foram encontrados 30 artigos, dos quais 5 foram selecionados para análise. **Resultados e Discussão:** A remodelação óssea envolve osteoblastos e osteoclastos, como mecanismo adaptativo à sobrecarga funcional. O bruxismo pode causar alterações estruturais no osso mandibular por sobrecarga mecânica repetida. Tórus mandibulares e palatinos podem representar resposta adaptativa ou sobrecarga crônica. O tórus apresenta maior prevalência em mulheres negras e em indivíduos com maior força oclusal. Um estudo também relatou a presença de tórus em 12,7% dos pacientes com hábitos parafuncionais, reforçando a associação entre sobrecarga e remodelação óssea. **Conclusão:** A formação de tórus mandibulares e palatinos está associado ao bruxismo, representando adaptação à sobrecarga funcional. Sexo feminino, população negra e maior força oclusal aumentam a predisposição, destacando a importância de considerar hábitos parafuncionais e características individuais no manejo clínico.

**Descritores:** Bruxismo; Maxila; Mandíbula; Exostose.

---

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

<sup>2</sup>Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará